

Ipiranga diminui ritmo de produção

Rio — As duas refinarias privadas brasileiras, Mangueiras e Ipiranga, diminuíram o ritmo de produção para reduzir o prejuízo que vêm tendo em suas operações. Com o petróleo batendo os 30 dólares o barril e a moeda americana acima dos R\$ 3, as duas empresas trabalham com matéria-prima mais cara que o produto final, pois não podem aumentar os preços dos combustíveis sem que a Petrobras o faça.

Embora a Ipiranga não tenha se manifestado sobre o assunto, um executivo do setor disse que a empresa estaria cancelando cargas de petróleo importado contratadas antes da crise. Ipiranga e Mangueiras tinham, até este último dia 6, margem mínima de ganhos. Desde então, os preços internos não mais acompanharam o mercado externo.

BrT ainda negocia compra da Intelig

Brasília — O presidente do Conselho de Administração da Brasil Telecom (BrT), Luiz Otávio Motta Veiga, reuniu-se ontem com o presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Luiz Guilherme Schymura, para confirmar as negociações para a compra da Intelig. Veiga disse que a empresa ainda não apresentou a proposta de compra à companhia e que isso será feito apenas após a Anatel se pronunciar sobre a questão. Segundo ele, a agência não precisa aprovar previamente a compra, mas a Brasil Telecom adota a política de ter boas relações com a Anatel. O dirigente explicou que a negociação não implica troca de controle acionário da empresa, porque o interesse é em comprar 19,9% das ações, o que, pela legislação, não representa controle acionário.

Cai o crédito para as pessoas físicas

São Paulo — O volume de operações de crédito para pessoa física está em queda. Dados da Associação Brasileira de Crédito, Financiamento e Investimento indicam que os financiamentos de crédito à pessoa física caíram em julho. O saldo consolidado do crédito prefixado encerrou o mês em R\$ 59,59 bilhões, com queda de 1,03% sobre junho. O vice-presidente da Acrefi, José de Assunção, ressaltou que as quedas nas operações foram provocadas pela restrição do crédito dos bancos estrangeiros com o país. "Os juros altos e o medo do desemprego provocaram queda no consumo", disse o diretor da Partner, Boanerges Freire.

CME lança site de cursos e empregos

A Comissão Municipal de Emprego (CME) de Porto Alegre lançou ontem sua homepage (www.cme.palegre.com.br) pela qual os trabalhadores poderão, via Internet, acessar informações a respeito de cursos de qualificação e ofertas de vagas no mercado de trabalho. O titular da Smic, Paulo de Tarso Carneiro, destaca que de início o site será informativo, mas futuramente o trabalhador poderá interagir com a empresa para se candidatar a uma vaga. Carneiro assegura que a qualificação do site prevê um diálogo direto com o empresariado. A página traz endereços das casas do Trabalhador, Sines, Sindilijas e outros.

Governo aposta na virada do jogo

Malan diz que Brasil vai a Nova Iorque negociar linhas de crédito e espera reverter visões negativas

São Paulo — O ministro da Fazenda, Pedro Malan, negou-se ontem a especular sobre o volume de linhas externas que podem ser restabelecidas a partir da reunião de segunda-feira em Nova Iorque. Mas disse acreditar que o Brasil "vai virar esse jogo". "Não será uma coisa dramática, aque-

le o evento que todos procuram, o 'Dia D'. Será um processo gradual em que todos temos confiança", afirmou o ministro. Segundo ele, os principais bancos do mundo com atuação no Brasil estarão presentes na reunião, incluindo instituições americanas, européias e japonesas.

O diretor para a Área de Hemisfério Ocidental do FMI, Anoop Singh, também participará da reunião no Federal Reserve, mas o ministro explicou que ele apenas responderá a eventuais perguntas relativas ao acordo com o Brasil. "Quem fala somos nós. O Arminio (Fraga) e eu", disse Malan, mostrando-se confiante na capacidade da equipe brasileira de esclarecer a situação interna, tanto do ponto de vista econômico quanto político. O ministro reconheceu, no entanto, que o Brasil terá de enfrentar uma situação de aversão mais elevada ao risco do que a normal. Além do fato de que muitos desses bancos com os quais conversará "perderam, e muito", com o default da Argentina.

Com relação a uma possível recomenda-

ção dos bancos centrais de outros países para que seus bancos reduzam a exposição ao Brasil, Malan disse que "não é correta essa percepção, de que tem havido essa generalização de recomendação para uma redução de exposure" ao Brasil. O que há, de acordo com ele, é uma estratégia de médio e curto prazos de cada banco.

Um dos desafios que o ministro da Fazenda terá de enfrentar em Nova Iorque será o de demonstrar que a dívida pública está sob controle. Para isso, terá de desfazer uma série de equívocos que têm contribuído para uma avaliação desfavorável sobre a capacidade do país de manter sua dívida sob controle. Para o secretário do Tesouro Nacional, Eduardo Guardia, um desses equívocos está relacionado aos problemas enfrentados pelo fundo de renda fixa, que levaram a uma onda de saques. Esse movimento foi interpretado no exterior como uma recusa dos bancos brasileiros em comprar títulos do governo federal. Com isso, alguns investidores estrangeiros concluíram que o Brasil teria dificuldades em continuar rolando sua dívida e, por isso, haveria risco de colapso.



Malan diz que encontro com banqueiros não será dramático

Tarifas e alimentos elevam a inflação

Rio — Os reajustes dos alimentos, preços administrados e tarifas mantiveram forte influência sobre a inflação e elevaram para 1% o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) em agosto, ante 0,77% em julho. O resultado, divulgado ontem, superou a estimativa média do mercado, que apontava para uma inflação no período (de meados de julho a meados de agosto) de 0,90%. O resultado fechado do mês só será conhecido em setembro. Os produtos alimentícios aumentaram 1,63%, enquanto os produtos ou serviços, com preços administrados, subiram 1,45%.

RS mostra as suas potencialidades no Recife

Jurema Josefa / enviada especial

Recife — O Rio Grande do Sul mostrou as suas potencialidades durante a Exposição do 30º Congresso da Associação Brasileira de Agências de Viagens - Abav-Nacional -, ontem à tarde, no Centro de Convenções da cidade de Recife, em Pernambuco. A região da Rota da Uva e do Vinho recebeu apoio das demais para lançamento da Festa Nacional de Champanha de 2003, evento que foi seguido de uma mostra de café colonial da região da Rota Romântica e das Hortênsias. O congresso, que termina neste sábado, deverá movimentar cerca de R\$ 3,5 bilhões em negócios.

A delegação gaúcha é a quarta maior no Congresso, representada por 250 profissionais agentes de viagens e 110 expositores, entre os quais 14 prefeitos, liderados pela Secretária Estadual de Turismo, com apoio da Câmara de Turismo e Sebrae-RS. Integrantes do Convention Bureau de Porto Alegre também compareceram ao evento. Mais de três mil pessoas

passaram pelo estande gaúcho e carimbaram seus passaportes, tendo o direito de receber como brinde um conjunto de cuia e bomba, com uma medida de ervamate para o chimarrão. Ao som de gaita e violão, artistas contribuíram para atrair os visitantes, ajudando na divulgação do turismo. A Região da Serra levou aos agentes e operadores de viagens brasileiros o guia Rota Turística Uva e Vinho - Turismo Nas Quatro Estações, mostrando toda a programação e os atrativos da região.

Para o presidente da Câmara de Turismo do RS, Lóris José Isatto, a participação gaúcha no evento está de acordo com os objetivos da entidade, isto é, propiciar condições para que cada região e empreendimento possa apresentar seu produto. "A presença de 16 mil congressistas de todos os estados e países credencia o congresso, que é o último itinerante, pois a partir de 2003 ocorrerá sempre em outubro, no Rio, com os dos principais meios para a divulgação das potencialidades regionais", concluiu.



Lóris José Isatto

Receita e Junta facilitam serviço

Com o objetivo de agilizar serviços ao cidadão, foram firmados ontem dois convênios entre o governo do Estado e a Receita Federal. Com isso, haverá a ampliação das centrais de atendimento para a obtenção da carteira de identidade com o número do Cadastro Pessoa Física (CPF) e a simplificação do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), criando o cadastro único. O secretário

de Receita Federal, Everardo Maciel, presente no ato, disse que o convênio simplificará o atendimento ao contribuinte, que ganhará agilidade na obtenção de documentos importantes, como CPF e CNPJ.

O convênio foi assinado pela Secretária de Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais (Sedai), através da Junta Comercial (Jucersg), com a Receita Federal (RF). Conforme o secretário-substituto da Sedai, Onêlio Luis dos Santos, o serviço estará disponível a partir do dia 15 de setembro na página da Junta Comercial (www.jucersg.rs.gov.br) ou na sede da Junta na Capital e nos seus 45 escritórios no Interior. Com os novos serviços, o custo dos documentos será extinto.



Everardo Maciel (D) participou de ato em Porto Alegre

Anfavea esclarece caso do álcool

São Paulo — A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) divulgou nota ontem esclarecendo que as negociações entre Brasil e Alemanha para a produção de 100 mil carros a álcool no país, dentro do Protocolo de Kyoto, podem envolver todos os fabricantes de veículos e não apenas a Volkswagen do Brasil. Na quinta-feira, fontes ligadas ao Ministério das Relações Exteriores informaram que a declaração conjunta, que deverá ser assinada pelas duas nações na próxima semana, durante a reunião de Rio +10, em Johannesburg, permitirá à Volkswagens fazer novos investimentos de carros a álcool no Brasil. Com isso, a empresa teria o direito de abater por porcentual da meta de redução da emissão de gases poluentes. O acordo prevê investimentos da empresa de R\$ 100 milhões e deverá reduzir o preço dos carros. O diretor de Relações Institucionais da Anfavea, Ademair Cantero, afirmou que o acordo poderá beneficiar a todas as montadoras.

Giro econômico

BNDES — O BNDES vai liberar R\$ 3 bilhões para o setor elétrico até setembro. O banco iniciou o repasse esta semana e deve concluir em três semanas. O dinheiro faz parte da segunda parcela do Acordo Geral do Setor Elétrico e repõe as perdas causadas pelo racionamento de energia.

REESTRUTURAÇÃO — No dia 2 de setembro, começa a nova fase operacional da Varig. Os 110 aviões do grupo voarão de forma integrada nas divisões Varig, Rio Sul e Nordeste, ligando 60 cidades no Brasil. A rede nacional estará interligada aos serviços internacionais da Varig, que cobrem 25 cidades de vários países.

ISENTOS — A Receita Federal já recebeu 6,04 milhões de declarações de isento. O prazo vai até 29 de novembro. Quem tiver rendimentos inferiores a R\$ 10.800,00 deve fazer a declaração. O CPF de quem não entregar será suspenso por dois anos seguidos.

MÉXICO — O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Sérgio Amaral, viajará na próxima semana para o México. Ele será acompanhado de 170 empresários brasileiros para tentar ampliar o comércio bilateral.

ARGENTINA — Ministro da Economia da Argentina, Roberto Lavagna, espera receber, na segunda-feira, resposta do FMI sobre as medidas fiscais adotadas pelo governo do país em troca de um pacote de ajuda financeira.

Código de Saúde é ameaça para hotéis

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH/RS) está encaminhando às lideranças dos partidos com bancadas na Assembleia Legislativa um alerta sobre o polêmico Código de Saúde e a questão da utilização da água no Estado. O setor teme prejuízos com o fechamento de poços artesanais no RS. O presidente da ABIH/RS, Carlos Henrique Schmidt, afirma que a matéria é muito importante e precisa ter ampla discussão com os setores envolvidos. A hotelaria e o segmento hospitalar obtiveram a promessa do presidente da Assembleia, Sérgio Zambiasi, de que o projeto será discutido antes de qualquer votação.

Bradesco relança o Banco Finasa S/A

São Paulo — A partir de segunda-feira, a Organização Bradesco, através do Banco BCN, passa a atuar no mercado de financiamento com uma nova empresa, o Banco Finasa S/A. A marca, adquirida pelo Bradesco com a compra do Banco Mercantil de São Paulo, reaparece no cenário financeiro substituindo a Continental, incorporada ao BCN em 1998, assumindo a maior carteira de financiamentos do país - R\$ 7 bilhões, num total de 1 milhão de contratos operados pela nova financiadora. Nesses números estão incluídas as incorporações dos bancos Cidade e Boavista, além da carteira da Ford, incorporada este ano.